

125

EXPOSIÇÃO AO RISCO EM TEMPOS DE HIV/AIDS NOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: AUTO-AVALIAÇÃO E CONHECIMENTO. *Aline Giasson, Alice Maggi (orient.) (UCS).*

O objetivo é compreender e caracterizar a posição dos estudantes do ensino médio no que se refere ao HIV/AIDS e, em especial, quanto à sua auto-avaliação sobre o HIV e às situações de exposição ao risco de contrair o vírus. Participaram 1016 adolescentes, estudantes de ensino médio, com idade média de 18, 9 anos, sendo 347 (34, 2%) do sexo masculino e 668 (65, 7%) do sexo feminino. Foi utilizado um questionário com 42 questões abordando dados sócio-demográficos, situações objetivas e hipotéticas, com opções de escolhas simples e depoimento espontâneo por escrito, em relação ao grau de informação sobre o HIV, testagem, risco de exposição e notificação de parceiros em caso de contaminação. Os participantes responderam ao instrumento no ambiente escolar, após a concordância da direção da escola e dos pais – quando menores de 18 anos - e deles próprios, mediante o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados foram tratados pelo software SPSS e por análise de conteúdo. A auto-avaliação do conhecimento sobre HIV/AIDS demonstrou que 68, 1 % dos participantes avaliaram seus conhecimentos sobre o assunto satisfatoriamente, sendo que 92, 2% indicaram ter participado de palestras ou assistido a algo na TV. É expressiva a frequência de respostas indicando hesitações, no momento da identificação de situações de risco para a contaminação pelo HIV. Os resultados sugerem que as campanhas preventivas focalizem as especificidades dos adolescentes, orientando no que se refere aos recursos e espaços de promoção de saúde, acerca de seus hábitos e práticas vinculados à sua vida de relação. Comprova-se a importância da atuação da Psicologia em trabalhar com programas de prevenção, visando não apenas o repasse de informações, mas a internalização das mesmas.